



MORFOLOGIA DO ÚTERO DE PACA (*Agouti paca*, LINNAEUS - 1766)

CAROLINA MARTINS, Marcia Rita Fernandes Machado, Claudinei Cruz,
Ricardo Rosique Lara

Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal, FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP,
mrfmachd@fcav.unesp.br

Objetivou-se descrever a topografia e a morfologia do útero da paca, segundo maior roedor brasileiro, cujas informações morfológicas são escassas. Foram examinados e registrados, em cinco exemplares, a forma, localização e meios de sustentação desse órgão. Fragmentos das regiões proximal, intermediária e distal de cada corno uterino desses espécimes, foram processados histologicamente, obtendo-se cortes de cinco micrômetros corados com Hematoxilina-Eosina e reagidos ao PAS (ácido periódico de Schiff). Observou-se na paca útero duplo, de localização sublombar, caudal aos rins, contínuo aos ovários e tubas uterinas, às quais fixam-se pelo mesossalpinge; os ligamentos largos do útero prendem, à parede abdominal, os cornos uterinos retilíneos, que se estendem à entrada pélvica, onde se unem pelo ligamento intercornual, posicionando-se dorsalmente à bexiga; embora aparentem a formação de corpo uterino, este inexistente; internamente, um septo separa essas estruturas que continuam em dois canais cervicais distintos. Histologicamente, o endométrio proximal apresenta epitélio cilíndrico com células de citoplasma róseo, núcleo intermediário arredondado, pouco basófilo; sequencialmente observa-se tecido conjuntivo frouxo, entre os quais estão glândulas tubulares simples e vasos sanguíneos. O epitélio intermediário é cúbico simples, a submucosa é similar à anterior, porém, com menor quantidade de glândulas. O epitélio distal é cúbico simples, ciliado, com células de citoplasma claro e pequeno núcleo basal; a submucosa, formada de tecido conjuntivo frouxo e vasos sanguíneos, emite prolongamentos em direção a luz do órgão determinando pregas. O conteúdo das glândulas endometriais e o ápice de algumas células da luz do órgão reagiram positivamente à coloração PAS indicando presença de mucosubstâncias neutras nessas regiões. O miométrio de todas regiões analisadas compunha-se por uma camada muscular circular interna e outra longitudinal externa; entre elas havia presença de tecido conjuntivo frouxo e grande quantidade de vasos sanguíneos. Todo perimétrio forma-se por serosa, isto é, tecido conjuntivo frouxo e mesotélio.

Agradecimentos: PIBIC/CNPq